

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este número foi visado pela Comissão de Censura

CAMINHANDO SEMPRE

O desenvolvimento economico, politico, social e financeiro da Nação, nos ultimos tres anos de governo, precisamente quando todos os povos lutam desesperadamente contra as dificuldades que surgiram após a Grande Guerra, são a mais completa afirmação da razão de ser da nossa Ditadura que, sendo um processo de governo transitório, deve, todavia, prevalecer até integral cumprimento do seu grandioso programa. E' certo que ele está em via de conclusão, mas ha ainda problemas cuja transcendencia demanda estudo e trabalho que não dispensam a unidade proporcional de tempo, que, em o nosso fraco entender, é ainda o principal factor e, muitas vezes, suficiente para resolver, por si só, ainda os mais dificeis.

Parece-nos estar neste caso o problema da «Defeza Nacional» de que depende a resolução definitiva de todos os outros, pois que uma vez esta assegurada, o País terá o seu logar garantido no «concerto das Nações»; a ordem terá de prevalecer sobre a desordem e o povo retomará definitivamente a paz e o trabalho útil, de que foi distraído, pela politica desvairada dos partidarios dum liberalismo individualista que, felizmente, está agonisante.

E' da mais alta sabedoria, o pensamento que diz: *a prosperidade de uma nação avalia se pela boa organização da sua força publica.* E nós que algo de grandioso tivemos já ocasião de presenciar, entendemos que o goveno da Ditadura, além do muito que tem feito neste sentido, deve proseguir, encarando de frente o problema da Defeza Nacional, dotando, ao completo, as forças de terra, mar e ar, com os elementos indispensaveis que nos garantam absolutamente a defeza contra todas as eventualidades. E' em ditadura que deve ser resolvido este problema, isto é, enquanto á frente do governo estão homens competentes e honestos, justamente orgulhosos das nossas tradições militares, que devemos apetrechar os Exercitos da Nação, pondo de parte o sonho do desarmamento que sempre se nos afigurou e afigura, irrealisavel, se assim não fizermos, isto é, se não aproveitarmos a ocasião para completar e consolidar a obra, altamente patriótica, delineada pelo Governo da Ditadura Nacional, em que pontifica uma das mais altas competencias mundiaes na arte de governar, voltaremos, dentro em pouco, á miséria material em que nos encontravamos em 1926, que constituia a maior vergonha dos governos anteriores ao 28 de maio.

A Nação, que hoje está perfeitamente integrada no movimento de renovação que se vem operando, não engeita os mais peizados sacrificios desde que, como agora, veja claro o fim para que os mesmos lhe são exigidos. A Nação quer um Estado Novo e que á sua frente continuem homens competentes, honestos e patriotas como os actuaes; e não mais consentirá em ser governada por politicos desvairados, que, sem reboço, se ligam no estrangeiro—e até com estrangeiros—para atentar contra a integridade da Pátria que, apesar de boa Mãe, se viu na dura necessidade de os castigar, afastando-os do seio da grande familia que eles tentaram preverter e revoltar contra a propria Mãe,— que só lhes perdoará quando eles manifestem o seu arrependimento e o firme proposito de emenda.

Gládio

Melhoramentos locais

Para quando fica o theatro ?

Publicamos em o ultimo numero uma proposta, que foi apresentada á Camara Municipal, pelo seu digno membro o nosso amigo o snr. Manuel Saraiva Brandão, sobre uma serie de melhoramentos que, sendo, como o foram, aprovados, pela Camara Municipal, também mereceram a aprovação do publico.

Todos sabem que o vereador snr. Brandão, é um homem de conhecimentos e iniciativa, e não será, na Camara, uma figura decorativa.

Activo e trabalhador, tem o seu nome ligado a melhoramentos e iniciativas que, tornadas obras, contribuirão para o desenvolvimento da terra que representa.

Lemos e publicamos os projectos ultimos de s. ex.^a que, para serem realidade, esperam apenas o referendun das Juntas.

São bons, precisos mesmo. Guimarães desenvolve-se e o povo encontra trabalho.

Com a independencia, no entanto, que caracteriza a nossa maneira de vêr, permita s. ex.^a e a Camara, que lhe digamos que a lista está incompleta.

Á frente dos mesmos, queriamos vêr, a remodelação do nosso velho Theatro!

Sim, se não fôr a Camara que tome em seus hombros o encargo de o remodelar, nunca teremos uma obra em geito, e Guimarães passará a não ter uma casa de espectaculos.

As iniciativas particulares, estão gastas, não deram nada.

A quem recorrer? Á Camara, sem duvida, municipalisando-o;

é ella que deve tomar sobre os seus hombros o compromisso das obras a fazerem-se.

Guimarães precisa de um theatro, e parece estar provado que o actual póde ser adaptado ao fim que se tem em vista.

Parece-nos não errar, se dissermos que a questão do theatro, devia mesmo ter primazia a qualquer outra.

Não faz sentido que uma terra como Guimarães não tenha uma casa de espectaculos.

Houve projectos, discussões, reuniões, e ao fim, que se resolveu ?

Guimarães continua a dar o triste espectaculo de abrir, de vez em quando, *por favor*, aquella casa... que uma comissão competente condenou.

As boas companhias, abandonam-nos, porque não temos aonde as receber.

Precisamos sim, de desenvolver a nossa terra e eleval-a ao grau que merece, mas precisamos também de ter uma casa aonde se cultive a Arte.

A' exm.^a Camara, e em especial ao nosso bom amigo o snr. Saraiva Brandão, pedimos estudem o assumpto acima exposto, que nós parece dever merecer-lhes alguma attenção.

RÃS E SAPOS

Tenho notado muitas vezes que as creanças se atemorizam quando se lhes depara uma rã ou um sapo, e muitas confessam que passado o susto, os perseguem e maltratam.

São duas especies diferentes de loucura, e quem a elas se entrega é simultaneamente cruel e tolo.

A rã não faz nenhum mal; é, pelo contrario, eminentemente útil ao homem.

Concorre para conservar limpidas as aguas dos regatos quando no estado de girino, e quando adulta beneficia os jardineiros comendo caracóis, moscas, etc.

Pode ser que as rãs causem susto quando inesperadamente saltam de entre a herva sem as vermos, e por consequencia as não esperamos.

Mas quando assim succede havemos de lembrar-nos que se trata de um animal inofensivo e, por mais estranho que o pareça, bonito e atrahente com o seu raído e manchas artisticamente dispostas.

Muita gente consegue domesticar as rãs e os sapos, que se prestam a vir comer á mão, e comtudo não é um favor que se lhes faz, visto que tantos serviços nos prestam.

As rãs preferem os logares humidos, enquanto que os sapos dão a preferencia áqueles onde abundam as poeiras.

As creanças que sentem gosto em assustar e apedrejar essas creaturas incapazes de fazer mal,

devem ser ensinadas a proceder mais correctamente.

Além de que, elas desperdiçam verdadeiros motivos de prazer e de felicidade com o ser crueis em relação a eses animais.

E' caso para se dizer que as creanças fazem mal a si proprias quando são más em relação a tão innocentes creaturas.

LUIS LEITÃO

«Semana do Trabalho Nacional»

De 9 a 14 de Novembro proximo, vae realizar-se a «Semana do Trabalho Nacional» commemoração levada a effeito pela Associação Industrial Portuguesa.

E', esta solemnidade, uma demonstração preparatoria da grande Exposição Industrial a effectuar na primavera do anno proximo.

Ainda se não esqueceu o brilhantismo que a Associação Industrial Portuguesa soube imprimir ao esplendido certamen da Feira de Amostras que se realisou no Parque do Estoril, em Outubro de 1929, pelo que agouramos á nova «Semana do Trabalho Nacional» esplendidos e satisfatorios resultados.

Busca, a Associação Industrial Portuguesa, como então, o auxilio da imprensa do paiz, sem o qual resultariam inuteis todos os esforços feitos.

Pela nossa parte, dar-lho-hemos, convictos que só benéficos resultados poderão advir de tão boa iniciativa.

Diz-nos a mesma collectividade que, nas suas linhas geraes, o programa da «Semana do Trabalho Nacional» constará de uma sessão solemne de abertura, conferencias pelo T. S. F., e exhibição de fitas cinematograficas de varias actividades industriais; «o dia das fabricas» para cuja realisação serão convidados os industriaes a permitirem a visita do publico com as fabricas em laboração; conferencias sobre nacionalismo economico, e o dia do commercio em que as fabricas são convidadas a encerrar o seu labor ás 13 horas para que o operariado possa visitar as montras ornamentadas com os productos portuguezes.

Estão convictos os organizadores d'este empreendimento, que a sua iniciativa, projectará, no futuro, os beneficios de uma indispensavel politica de nacionalismo economico, e que poderá contribuir, pela sua propaganda humanitaria e patriótica, para debelar o flagelo do desemprego, tornando-se d'este modo proveitosa á economia geral do paiz, no «momento industrial» que o mundo atravessa.

Quem é o snr. Oliveira Salazar

Vae dizel-o o importante orgão da imprensa franceza «Le Journal du Commerce».

—Depois de estudar d'uma maneira geral, a situação do paiz e examinar os ultimos decretos financeiros do governo, diz :

«Tais são as linhas gerais da reforma financeira portugueza, resultado dum esforço de tres anos para o saneamento d'uma situação por muitos considerada desesperada. O auctor d'este equilibrio financeiro é o snr. Oliveira Salazar, ministro das finanças da Dtdadura do General Carmona e que é, não só a figura marcante do Governo, como um dos maiores financistas da Europa.»

Consortios

Na linda capela de Nossa Senhora da Conceição de Fóra, suburbios de Guimarães, consorciou-se o nosso presado conterraneo o snr. Antonio Soares Barbosa d'Oliveira, filho do nosso saudoso amigo o snr. Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, com a gentil snr.^a D. Maria do Carmo de Sousa, filha do estimado industrial o snr. Bernardino de Sousa.

A noiva vestia uma luxuosa «toilette» de seda branca, levando as alianças gentis creancinhas, sobrinhas do noivo.

Ao acto, que revestiu grande brilho, assistiu a familia dos noivos.

A estes, que são dotados das melhores qualidades, apeteçemos uma prolongada lua de mel.

Tambem, na parochial de S. Sebastião se consorciou o snr. José Maria d'Oliveira Junior com a snr.^a D. Aurelia d'Araujo Dantas, filha do nosso amigo o snr. Antonio d'Araujo da Silva Dantas, proprietario da typographia Minerva.

Os nossos cordeaes parabens.

Teatro Gil Vicente

CINEMA

—Quinta-feira, 22.

Don X filho de Zorro
11 partes de aventuras por Douglas Fairbanks.

—Domingo, 25.

A TEMPESTADE, formidavel super-produção com John Barrymore.

Impressionante tragedia moderna, cheia de emoção.

No domingo, com uma boa casa, exhibiu-se, n'esta casa de espectaculos, o film russo «Tarakanova».

Durante o mesmo, fez-se ouvir a Orquestra Tipica Argentina, que agradou, sendo visados todos os numeros executados.

CARNET

Nas suas propriedades da Corredoura, encontra-se, com sua dedicada esposa e gentis filhinhos, o nosso presado subscriber e importante industrial vimaranense o snr. Manoel de Oliveira.

Com sua exm.^a familia, tem estado na Quinta do Gaiteiro, S. Torquato, o importante industrial e nosso presado amigo o snr. Alberto Pimenta Machado.

Aviso

Comunica-se aos senhores encarregados de educação dos alunos deste liceu que, desejando quaisquer informações sobre os alunos a seu cargo, devem dirigir-se aos senhores directores de classe, Dr. José Duarte Pinheiro, da I e III classes, Dr. Aventino Lopes Leite de Faria da II, IV e V.

O primeiro poderá ser procurado no Liceu ás sextas e sábados desde as 10 ás 11 horas, e o segundo ás terças e sextas-feiras desde as 11 ao meio dia. Guimarães e Liceu de Martins Sarmiento, 16 de Outubro de 1931.

O Reitor,

Jose Francisco dos Santos

Necrologia

Após prolongados e dolorosos sofrimentos, succumbiu, na sua residencia á Praça de D. Afonso Henriques o farmaceutico snr. Francisco José Barbosa, sobrinho dedicado da esposa do nosso amigo e importante capitalista o snr. Justino José da Silva.

Muito estimado em o nosso meio, pelo seu caracter e genio trabalhador, era um dos mais antigos farmaceuticos locais.

Os seus funeraes, effectuados na parochial de S. Paio, foram muito concorridos.

Vimos allí, além de diversas casas de caridade, que para esse effeito foram contempladas, muitos amigos pessoas do finado e de sua familia.

A esposa, filhos e demais familia enlutada, o nosso profundo pesar.

Productores de Vinhos Verdes

Manifesto

Pelo posto da Junta Regional de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, foram afixados editaes dimanados da Junta Regional respectiva, convidando todos os viticultores, proprietarios, usufructuarios, arrendatarios ou possuidores de vinhos verdes a manifestarem até 15 de Novembro proximo, a quantia total da sua produçãõ de vinhos verdes e americano, quer se destinem á venda, quer se destinem ao consumo familiar.

O manifesto até 15 de Novembro é gratuito, mas obrigatorio; após esse dia será autoado qualquer detentor dos referidos vinhos.

Casa apalaçada

ALUGA-SE no lugar da Calçada, Caneiros, lugar do Quintal, uma boa casa, com terrenos para fabrico agrícola, tendo água para o mesmo effeito.

Dá informações, Sebastião Ferreira, morador no mesmo lugar.

ANUNCIO

(1.^a Publicação)

No dia 8 do proximo mês de Novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-há á arrematação em hasta publica dos bens imoveis em seguida mencionados, penhorados ao executado Albino Pereira, viuvo, proprietario, da freguezia de Balazar, desta comarca, na execução por custas e selos que o M.^o P.^o lhe move.

E, no mesmo dia, pelas 14 horas, no lugar da Casa Nova, freguezia de Balazar, desta mesma comarca, serão arrematados tambem os moveis e materiais egualmente adeante mencionados, tambem penhorados ao referido executado na mesma execução, sendo os bens entregues a quem maior lanço oferecer acima da avaliação.

Imoveis

a) Uma casa terrea e telhada, com eido á frente e junto terreno de cultura, formado por diversos valados com arvores de fructo e vinho, sita no lugar da Casa Nova, freguezia de Balazar, desta comarca. Está descrita na conservatoria sob o N.^o 37.978, do L.^o B-105 a fls. 88 verso, e foi avaliada na quantia de mil e quinhentos escudos—1.500\$00.

b)—Uma casa em construção, tendo somente as paredes, com terreno de horta e uma lage contiguo, latada de ferro e arvores de fructo, cita no mesmo lugar e freguezia. Está descrita na conservatoria sob o N.^o 37.979 do L.^o B-105 a fls. 89, e foi avaliada na quantia de seis centos escudos—600\$00.

Moveis

Duas meias pipas de castanho e duas dornas tambem de castanho, arcadas de ferro, avaliadas na quantia de sessenta e cinco escudos—65\$00.

Uma pilha de madei-

ra consistente em barrotes e ripas de pinho e uma trave de eucalipto, avaliadas na quantia de cento e vinte escudos—120\$00.

Desanove pedras de rocha, para propianho, por aparelhar, que medirão uma braça, avaliadas na quantia de duzentos escudos.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 17 de Outubro de 1931.

O escrivão do 3.^o officio
Luiz Candido Lopes
Verifiquei
O Juiz de Direito
R. A. Cunha.

Editos de 40 dias

(1.^a Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do 3.^o officio, correm éditos de 40 dias, a contar da ultima publicação do presente anuncio, citando os réus Aristides Ribeiro da Costa, casado, curtidor, e mulher, e Maria da Glória Ribeiro da Costa, casada, domestica, e marido, ausentes em parte incerta, e cujo ultimo domicilio conhecido foi no lugar da Corredoura, freguesia de São Torcato, desta comarca, para, no praso de vinte dias, findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, a acção de investigação de paternidade ilegítima que lhes move, e a outros. Ambrosina Ribeiro Cardoso, solteira, maior, domestica, moradora no referido lugar da Corredoura, dita freguesia de São Torcato, como representante legal de seus filhos menores Joaquim e Alberto Ribeiro Cardoso.

Guimarães 16 de Outubro de 1931.

O escrivão do 3.^o officio
Luiz Candido Lopes
Verifiquei
O Juiz de Direito
R. A. da Cunha

TRESPASSA-SE

Estabelecimento em rua Central, facilitando-se o trespasse.

N'esta redacção se diz.

QUINTAS

Vendem-se na freguezia de Brito.

Para informações o procurador Augusto Silva—Guimarães.

The Central Insurance company, LTD

Filiada com a Comp.^a de Seguros "THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB,

Fundos totais excedem L. 24.500.000—SEDE EM LONDRES

A MAIS PODEROSA COMPANHIA DE SEGUROS INGLEZA

SUB-AGENTE OFICIAL EM GUIMARÃES

A. BAPTISTA

"CASA ATLAS"

RUA DA REPUBLICA 78 A 82

EUCALIPTOS

Para plantar, de 1^m até 2^m,50^m de altura; assim vinagre de vinho tinto forte.

VENDE

JOÃO JOSÉ MARQUES DE FREITAS

SEGADE

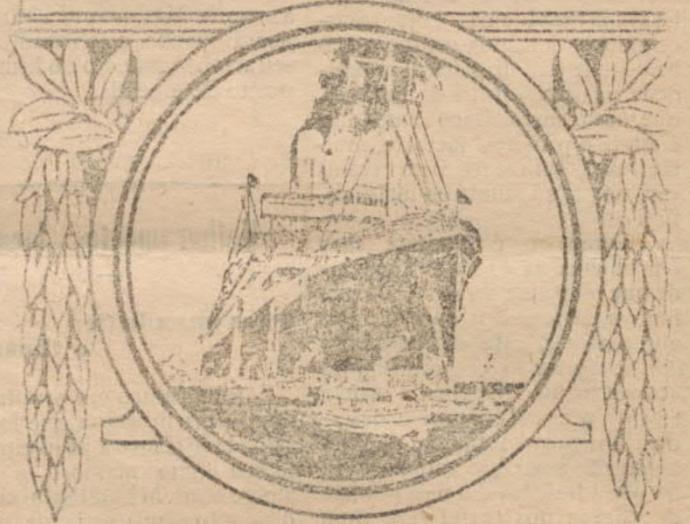
Hospedes

Aceitam-se em casa particular de toda a respeitabilidade, dous ou tres hospedes, para serem tratados como em familia.

Pedem-se e dão-se referencias.

Carta á redacção.

MALAREAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

DARRO — Em 28 de Outubro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESELAJO — Em 11 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESNA — Em 9 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA — Em 2 de Novembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

ALCANTARA — Em 23 de Novembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARLANZA — Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.^o

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias